

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em trocad'um exemplar.

Discurso do sr. Consetheiro Julio de Vilhena

«Por nos ser impossivel publicar na integra o brilhante discurso pronunciado pelo nosso querido chefe, o sr. Julio de Vilhena, na reunião do partido regenerador, aproveitamos somente algumas das notas tachygraphicas para por ellas dar uma pequena ideia de alguns trechos de tão importante oração.

S. Ex.^a, quando apreciou a historia politica dos ultimos tempos, disse:

O partido regenerador acabara de desempenhar o poder durante cinquenta e oito dias—58 dias gloriosos (*muitos applausos*), em que se resolveram duas questões, vitalissimas para a nacionalidade portugueza: o restabelecimento da ordem na armada devido á energia do ministro da marinha de então, e a questão dos tabacos, admiravelmente resolvida (*muitos applausos*), que o actual governo herdou como legado precioso, mas cujo producto está distribuindo, como não devia distribuir, favorecendo amigos e commettendo varios desperdícios.

Passados esses 58 dias o ministerio foi demittido.

Na historia dos golpes de Estado este foi o primeiro (*repetidos applausos*) que o poder depositario do poder moderador praticou n'estes ultimos tempos.

Acabava de ser eleita uma camara, cuja maioria representava o partido regenerador; essa camara foi tumultuariamente e arbitrariamente dissolvida; não se fez um ministerio, como se devia fazer, em harmonia com a vontade nacional traduzida na urna; não se fez um ministerio para governar com as camaras; fecharam-se as portas do parlamento e fez-se um ministerio de completo e absoluto favoritismo. (*Muitos applausos*).

Foi assim que o actual presidente de conselho entrou no poder. Triste entrada...

Uma voz—Peior só a sahida!

O orador—Triste entrada do homem que dizia que só do povo vinha o poder com honra!

Logo em seguida eram desmentidas as suas palavras.

Para que entrou no poder o actual presidente do conselho? Para realisar os principios fundamentais d'uma chamada Concentração Liberal, principios que eram representados por tres propostas de lei: uma sobre contabilidade, outra sobre responsabilidade e outra sobre reforma eleitoral.

Foi modificada a lei eleitoral? Não o foi até hoje; o projecto de responsabilidade ministerial tambem não passou; resta o da contabilidade, que foi esfrangalhado n'uma discussão admiravel que sobre elle recaiu nas duas camaras e que até hoje está sem execução de especie nenhuma!

Peranto o governo não cumpriu o seu programma e assim não pôde continuar no poder.

O que se passou no primeiro periodo da vida ministerial do sr. João Franco todos o sabemos. Era o periodo liberal; proclamava-se a liberdade por toda a parte, mas essa liberdade traduzia-se n'uma lei d'imprensa a mais execranda e repressivel que ainda saiu das casas parlamentares!

Veiu depois o golpe de Estado de 10 de maio. E' encerrado o parlamento; são despedidos os representantes da nação e o sr. presidente do conselho declara-se em dictadura.

E' de qualquer modo justificado o golpe de Estado de 10 de maio? De modo nenhum.

Pois o parlamento não desempenhou perfeitamente a sua missão? Pois o ministerio não tinha maioria para governar? Pois as discussões do parlamento eram mais acaloradas do que usam ser as discussões nos parlamentos estrangeiros?

O parlamento, principalmente por parte das opposições, era illustradissimo; discutia as questões que lhe eram sujeitas a toda a verdadeira altura; os ministros é que eram frinquisimos parlamentares: nenhum sabia defender os seus projectos.

Uma miseria, certamente, mas quem levantava o brilho do prestigio parlamentar não eram as opposições...

Depois de entrada na dictadura veio a repressão de todos os direitos, de todas as regalias individuaes ou collectivas.

Não bastava a lei de imprensa.

Era necessario um decreto entregando a liberdade de imprensa nas mãos dos governadores civis: os jornaes foram suspensos; foi impedida a liberdade de reunião, e como se tudo isso não bastasse veio a alçada criminal—essa estúpida alçada criminal—(*muitos apoiados*), essa vergonha na Historia juridica d'um povo.

Uma voz: Falta a força.

O orador: Toda a nossa liberdade, toda a nossa segurança, a nossa vida mesmo, estão nas mãos da alçada criminal.

E' esta a situação em que nos encontramos.

Não ha liberdade, não ha segurança individual, não ha nada. Tres homens simplesmente, e tres homens da menor categoria na representação da judicaria, dispõem dos destinos e da liberdade dos cidadãos, por que a lei que creou a alçada acabou com todas as jurisdicções

exclusivas: os pares do reino e os deputados não tem o seu fóro especial; não o tem os militares; não o tem os proprios juizes e delegados do ministerio publico.

A manhã um juiz do Supremo Tribunal—é bem feito seria que isso acontecesse, para elle comprehender se o poder judicial deve ou não obedecer á dictadura—é simplesmente accusado de qualquer crime ligeiro; pois esse juiz tem de ir responder perante um juiz de instrução criminal de muito inferior categoria...

E' essa a situação.»

Chronicas

Guimaraenses

Se eu fosse dictador, prohibia as festas de familia...

Os dias anniversarios do nascimento das pessoas que nos são caras, as grandes festas familiares, como a festa do Natal; tudo isso que nos dá horas de dulcissima ventura eu prohibiria para bem da humanidade.

Escrevo isto no dia 18 de dezembro.

Quantas vezes, commemorando o nascimento dum amigo querido, eu não tive neste dia horas de inolvidavel prazer!

O Braulio, o cantor inspirado da saudade e do amor, lá estava sempre triste, mas sempre poeta, exhibindo sorrisos que pareciam lagrimas, dictando versos primorosos do seu estro scintillante.

Morreu o Braulio, morreu o amphitrião dessa festa, e nós, os que sobrevivemos, temos a alma triste como o ceo plumbeo que nos cobre. Não houve aquella festa intima de familia, e nós não sentiríamos o pungente espinho da saudade.

Daqui a dias vem a festa do Natal—a grande noite que reúne no lar os irmãos ausentes; a festa maior das familias christãs. Em muitas casas ha risos, alegrias expansivas, sob de venturas sem nuvens de tristeza...

Mas noutras...

Ha um logar vago pela morte dum ente querido, tristeza, lagrimas, saudade...

Não houvera a reunião annual da familia, nessa festa tão cara ás familias christãs, e nós não sentiríamos as amarguras da ausencia com que a morte veio enlutar os nossos corações.

Mas, se a vida é isto—um sorriso diluido em lagrimas, se a providencia dos atribulados enfraquece a memoria para atenuar a dor, que fazer? Deixar continuar a tração, enviar aos mortos queridos o preito da nossa saudade e estreitar os vivos num amplexo d'amor, desejar aos ricos a esmola da felicidade e dar aos pobres a felicidade da esmola; esquecer

agravos e perdoar injurias, inspirando-nos todos na doce paz que trouxe ao mundo o Prometido das Gentes.

Aqui deixo consignados os meus cumprimentos de boas-festas a todos aquelles a quem me ligam estreitos laços de amizade, e ainda aos que se dignam lêr estas desgraciosas chronicas do

Romeiro

Regresso dos expedicionarios

A bordo do *Africa* chegaram a Lisboa, na quinta-feira ultima, os valentes soldados e officiaes que, sob o commando do heroico capitão Roçadas, se cobriram de gloria ao mesmo tempo que honraram a patria com os seus feitos, dos mais brilhantes da historia militar de todos os tempos.

O povo de Lisboa, reconhecendo o quanto devemos áquelles nossos irmãos que, nas inhospitas paragens africanas, arriscaram a vida e a saude na defesa da patria e da sua soberania, recebeu os carinhosa e affectuosamente, saudando-os com delirio.

Não se pôde descrever o entusiasmo do povo, em todas as ruas por onde passou o cortejo desde o Arsenal até a estação do Caes de Sodré, onde as forças expedicionarias embarcaram em direcção aos quartéis.

Pelas ruas, apinhadas de gente, que victoriava o capitão Roçadas e os seus camaradas, o cortejo rompia por vezes a custo.

E' das festas mais commoventes que se tem feito em Lisboa, e em que não houve uma nota discordante, apesar da grande quantidade de gente que se juntou nas ruas do percurso.

O «Imparcial» saudava com o maior entusiasmo os bravos heroes, capitão Roçadas e seus companheiros d'armas.

Uma mulher tem alegria por ter 20 annos; tem vergonha por ter 40; tem tristeza por ter 60 e tem orgulho por ter 80.

Bohemia Jornalística

A SORTE

Ha quem professe a falsa doutrina de que a sorte nasce com a creatura.

Fatalistas! não veem que principio tão dogmatico e cruel seria a negação de toda a Justiça, seria a vacuidade do bem e do mal, seria—eu sei lá o que poderia ser uma perversidade tão monstruosa que assim nos tornava, a todos, escravos d'um destino?

Não pode ser; a sorte não é traçada por nenhum poder, ainda o mais phantasia e caprichoso.

Sorte, é uma palavra inventada para morte d'ess'outra a que chamamos—acaso.

Ora, o acaso, que não tem morada certa, não pôde implicitamente permitir a sorte exemplo de continuidade, o que de certa maneira lhe destróe garantias de força.

Succede vermos a sorte inclinar-se mais para uns, que para outros. A esses felizes chamam-lhe vulgarmente—os predestinados; mas, se o nosso espirito se der ao cuidado de estudar esses typos da sorte, vemos n'elles actuar, quasi sempre, um conjunto de circunstancias, ás quaes não é indifferente a sua forma de agir.

Este argumento applica-se na maioria dos casos, porque, em regra, confiamos á balburdia da sorte os actos mais importantes da nossa vida.

Exemplo: quem casa, conta antecipadamente—casar com a sorte.

Será; porem o seu maior e mais salutar segredo está em a não procurar de mais.

Sabe-se que, estar nas graças da sorte é estar de posse de vantagens mui apreciaveis; a sorte é avara. Comtudo, não ter sorte, não é conlicção para a ella renunciarmos.

Basta lembrarmo-nos de que ella é caprichosa, e, leviandade será, tentar que os seus incidentes de mero acaso entrem no campo das theorias especulativas.

Diz-se; a sorte fazina; e assim é. Um dos seus aspectos de atracção reside no jogo da loteria.

Todos, á cautella, vão comprando uma cautella, e ninguém ha ali que impunemente passe sem de qualquer maneira fazer seu jogo.

Quer dizer isto que jamais deixaremos de correr—com mais ou menos entusiasmo,—a r'z d'esse sonho lindo—a sorte; mas, porque nunca julgamos te-la encontrado, se não nas mãos dos outros, d'ahi esse espectáculo de a querermos tentar buscar por formas diversas.

Uns mudam de clima, outros variam de numero. E a sorte que teve por mãe o azar, dá, em geral, a ruina aos mais ousados.

Bem comprehendido, metade da sorte parte de nós; a outra metade pertence ao acaso.

E para completar, eis o seu cumulo: «Quanto mais burro mais sorte».

Ora, vá lá a gente habilitar-se.

—Mas, agora me lembro!

Eu habilitei-me p'ra sorte grande!

Decididamente não me sae nada, e já sei por o que é...

C.

Aos nossos presados assignantes, annueiantes, collaboradores e collegas desejamos

Boas Festas

Boletim do high-life

Encontra-se quasi restabelecido o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, abalissimissimo medico vimaranense.

Que o completo restabelecimento de s. ex.ª se não faça esperar, são os nossos mais ardentes desejos.

Esteve no Porto o sr. Conde de Agro Longo, nosso illustre conterraneo e grande bemfeitor.

Está em Braga o sr. Visconde de Sinde.

Regressou de Villa Real o nosso bom amigo sr. Gaspar de Souza Mascarenhas, digno alferes da administração militar.

Joanna Hintze Ribeiro, não tendo podido, por não haver conseguido saber as suas moradas, agradecer individualmente a grande numero de amigos de seu chorado marido, o conselheiro de Estado Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, os quaes, por occasião do seu fallecimento, se dignaram enviar-lhe bilhetes, telegrammas e cartas de sentida condolencia, fal-o por estemelo, unico de que lhe é dado dispôr, manifestando a todos o seu mais vivo e sincero reconhecimento. Se a algumas collectividades deixou de agradecer eguaes manifestações, o que se por involuntario lapso poderia ter succedido, pede-lhes lhe perdão a falta e se dignem aceitar os protestos da sua immensa gratidão.

Já é audacia...

O orgão officioso do governo, no Porto, referindo-se ás reuniões dos partidos progressista e regenerador, conclue assim o seu artigo:

«Algumas vezes ha de alguém falar por nós. E esse alguém irá mostrar ao paiz inteiro, que as liberdades, os direitos e as garantias individuais, o respeito pela lei e o verdadeiro regimen representativo nunca por governo algum foram acatados e respeitados como por este e que a elle só se deva esta redemptora revivencia do povo portuguez».

Em materia de liberdades, temos a imprensa coacta e sujeita a um regimen odioso; prohibidas as reuniões politicas, etc., etc.

Os heroes d'Africa

Ao sol da gloria resplendente
Fulgura o nosso heroico pavilhão,
E da patria pulsa o grande coração,
Em transportes d'amor, louco, fremente!

Os feitos immortaes da nossa gente
Deslumbraram do mundo a multidão!
E' nosso, até que emfim, todo o sertão
D'essa parte do negro continente!

Na frente dos heroes rebrilha a gloria,
E o livro colossal da nossa historia
E' pouco p'ra contêr a heroicidade

D'esses bravos, que em mais d'uma batalha
Conquistaram, sem medo, uma mortalha
De Gloria, de Luz, de Eternidade!

Manoel Roças.

As garantias individuaes á mercê da inquisição do juizo de instrucção criminal, com leis de excepção.

O verdadeiro regimen representativo é o que se vê: camaras fechadas e dissolvidas, sem se marcar dia para as eleições, e sete mezes de dictadura. Já é preciso audacia!

Dr. Leal Sampaio

Foi ultimamente promovido a Juiz de Direito e collocado na comarca de Vimioso o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, magistrado que durante mais de dez annos exerceu n'esta comarca, com toda a proficiencia e correcção, o espinhoso cargo de Delegado do Procurador Regio.

Sua ex.ª, durante aquelle periodo, conquistou n'esta cidade e em todo o concelho innumeradas sympathias, nascidas da sua affabilidade de tracto, da sua grande illustração e da maneira distincta e intelligente como se houve no desempenho do seu difficil mister.

Todos são unanimes em prestar inteira justiça ao lido caracter e ao saber do illustre magistrado, e é por isso que os officiaes de justiça da comarca, a quem sua ex.ª tratou sempre com attenção e deferencia, tencionam offerecer-lhe um lindo objecto de valor, como preito de homenagem e gratidão, para o que se quotisaram todos n'uma subscripção, que rapidamente attingiu uma quantia importante, lembrando-se assim o novel juiz de direito da sua longa estada em Guimarães e dos empregados forenses que com elle serviram.

Sentindo a ausencia do integerrimo magistrado, apresentamos a sua ex.ª os nossos respeitosos parabens pela sua promoção.

Caldas das Taipas

A camara municipal d'esta cidade foi superiormente auctorisada a proceder á execução do contracto de arrendamento do estabelecimento balnear das Caldas das Taipas, d'este concelho.

Albano Bellino

Em suffragio da alma do saudoso e notavel archeologo, sr. Albano Ribeiro Bellino, fallecido n'esta cidade no dia 4 de dezembro de 1906, celebrou-se hontem uma missa no templo dos Santos Passos, com numerosa assistencia, a qual foi mandada dizer pela meza administradora do Asylo de Mendicidade, em virtude d'esta casa de beneficencia ter recebido da viuva do extinto a quantia de 100000 reis com essa obrigação.

Legados do Natal

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, manda, no proximo dia 24 do corrente, distribuir os seguintes legados: 5:000 reis para serem divididos pelos presos existentes na cadeia civil, 100 reis a cada um dos invalidos do Azylo de S. Paio e 4:000 reis ás recolhidas do Anjo.

No mesmo dia, á noite, realisa-se no Albergue de S. Christim, d'esta cidade, uma abundante ceia, a qual constará de bacalhau com batatas, pão e vinho a 114 pobres de ambos os sexos, finda a qual haverá uma outra, mais abundante, em virtude d'um legado instituido por Domingos Gonçalves Lobo, que será distribuida por 12 pobres do sexo masculino, e constará de meio arratel de bacalhau cosido com batatas, um bolinho de bacalhau, 40 reis de pão de mistura, meio litro de vinho e um prato de aletria.

Igualmente manda a Meza da Misericordia, d'esta cidade, distribuir no mesmo dia uma ceia a 12 pobres, segundo a instituição de Antonio Joaquim de Carvalho.

Espectaculo

Alguns membros da Academia Vimaranesa promovem no proximo domingo, 22 do corrente, um attrahente spectaculo na visinha villa de Fafe, o qual será offerecido á corporação dos Bombeiros Voluntarios de alli, subindo á scena o drama «O Avarento» e a comedia «D. Custodio», peças que a mesma academia desempenhou com agrado no nosso primeiro theatro, na recita de gala effectuada no dia 1.º de dezembro.

Anniversario funebre

Passa no proximo dia 28 do corrente o anniversario da morte de D. Antonio José de Freitas Honorato, saudosissimo prelado d'esta archidiocese. Que descance em paz.

Augmento de despeza

Segundo diz o *Diario Popular*, o governo gastou, além das receitas ordinarias, 8:450 contos, durante os primeiros 16 mezes da sua gerencia, a saber:

Titulos vendidos.....	4:208
Augmentos da divida fluctuante:	
Interna.....	2:584
Externa.....	1:658
Total...	8:450

Para a Virtude Triumphant, da moralidade e da economia, não é mau.

Talassa! Talassa!

O *Diario Illustrado* publica as contas do ministerio das obras publicas e canta hymnos de louvor ao respectivo ministro, por que não foram excedidas as verbas orçã mentaes e se gastou menos do que no anno anterior.

Pura mystificação. Se a despeza foi menor, não admira, por que todas as estradas do paiz se acham no peor estado de transito, não se tendo gasto as quantias necessarias para a sua reparação e conservação. Isto, longe de ser uma economia, representa um desperdicio, porque, mais tarde, terá de gastar-se mais dinheiro com as grandes reparações de que as estradas precisam.

Era lugar de contas isoladas para illudir os papalvos, o governo deve apresentar uma conta geral da sua gerencia.

Jornal de Braga

Completo mais um anno de existencia este nosso illustre confrade, orgão do partido regenerador do districto de Braga.

As nossas felicitações.

Distribuição de premios

No proximo domingo, 22 do corrente, realisa-se-ha no Collegio de Nossa Senhora da Conceição, d'esta cidade, pelas 10 horas da manhã, uma encantadora festa, a qual constará de solemne distribuição de premios ás alumnas do referido collegio e d'um attrahente spectaculo, representado pelas meninas do mesmo Collegio.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

O Globo

Recebemos a visita d'um bem redigido semanario independente que, com o titulo da epigraphie, encetou a sua publicação em Belem, Lisboa, sendo seu director o sr. Pedro Carlos Midosi Bahuto.

Agradecemos a visita do estimado collega, a quem desejamos um longo e prospero futuro.

A Aric Elegante

Publicação quinzenal de bordados, letras ornamentadas, monogrammas, musica, etc.

Já appareceu o n.º 17 d'este excellente jornal, que incontestavelmente é de grande utilidade, especialmente ás senhoras, a quem presta grandes beneficios com a profusão e belleza dos desenhos e riscos que publica, tudo pelo modico preço de 50 reis cada numero.

Assigna-se na rua do Costa Cabral, 236, Porto.

Fallecimento

Falleceu no ultimo domingo, no hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, após uma longa doença, o sr. Jacintho Antunes Guimarães, conhecido e apreciado professor de musica, em cuja arte revelou sempre notaveis aptidões.

O finado, que contava 60 annos de idade, era muito estimado pelas suas boas qualidades, sendo a sua morte geralmente sentida.

Os responsos funebres por alma do extinto verificaram-se na segunda feira de tarde, na igreja dos Capuchos, sendo o cadaver acompanhado até ao cemiterio municipal pela Nova Philarmónica Vimaranesa, de cuja regencia o finado fazia parte.

Os nossos pezames á familia dorida.

Arvore do Natal

No estabelecimento de quinquilherias á rua de São Damazo, encontra-se em exposição uma linda Arvore do Natal, digna de ser vista e admirada pelo publico.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose

Postaes «Fabri»

Com esta denominação appareceram á venda, em dezembro do anno de 1906, uns excellentes postaes illustrados que, pela sua magnifica execução, pela modicidade do seu preço e pela opportuna e delicada escolha dos assumptos que publicavam, desde logo attrahiram a attenção do publico, o qual os recebeu com todo o agrado e acceitação, continuando até ao presente a dispensar-lhe uma justa e bem merecida protecção.

A já longa collecção de bilhetes, que têm apparecido até hoje, trata de diversos e interessantes assumptos, uns religiosos e outros profanos, os quaes todos se recommendam pela perfeição material, que é completa, e pela escolha das reproduções, que é authentica.

Assim orientada, a collecção «Fabri» constitue um meio de grande utilidade para a divulgação, por modico preço, de diferentes notabilidades, de monumentos architectonicos, etc. etc.

Os ultimos bilhetes publicados trazem os retratos do notavel maestro Alfredo Keil e do heroico vencedor dos Guarnatas, o capitão Roçadas, sendo, como os outros, primorosos.

Esta bella collecção é dirigida e editada pelo sr. Francisco Arthur de Brito (Fabri), morador na rua da Rainha, 674, Porto, custando cada bilhete a quantia de 20 reis.

Agradecemos os exemplares offerecidos.

Eleições ! !

Eis a bomba que explodiu nos ultimos dias arremessada, pela dictadura, precedida da comica declaração de que a acalmção politica, que se ia accentuando, assim o permittia.

Eleições ! n'um regimen de golilha de ferro, apertando e esmagando todas as liberdades e direitos individuaes ! Imprensa amordaçada, recusado o direito de reunião, vigiados e seguidos por miseros bufos os particulares, evitando-se assim por todas as formas a propaganda ou trabalhos eleitoraes legitimos, na sua defeza, contra a oppressão que enxovalha a um paiz livre.

Eleições sob um tal regimen é escarneo !

Queremos o regresso á normalidade constitucional por direitos de uns e obrigação d'outros, mas queremos o facultando-se todas as liberdades, que conquistamos e que nos são garantidas pela carta e leis, abafadas pela dictadura.

Eleições ! com peias e mordanças, equivalen ao valentão que so bate n'outro depois de o ver bem manietado e assim seguro de que lhe não pode corresponder ao acto cobarde que pratica.

Eleições ! queremos-as e por ellas insistimos, deixando-se porém a imprensa livre, o direito de reunião garantido e auctorizado, e assim verá a dictadura maoni e nefasta para o paiz, como este lhe corresponderá á sua chuchadeira de aclamação politica.

Dizia Mirabeau, se não estamos em erro, «que o silencio do povo é a correção dos reis.»

Será esta a aclamação a que se referiu a dictadura ?

E' ligar á inabilidade e maldade do seu proceder a cegueira da sua profunda ignorancia.

Sapataria Vimaranesse

DE Antonio Miguel d'Oliveira
8—Rua de Gamões—12
Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

As campanhas d'Africa

A Academia Vimaranesse promovcu ante-hontem á noite uma entusiastica e brilhante manifestação em honra dos heroicos vencedores dos Cuamatás, ha poucos dias chegados ao reino, querendo d'esta maneira associar-se ao grande regosijo com que o paiz recebeu os valentes soldados expedicionarios, no seu regresso á metropole.

Pelas 7 horas da noite dirigiu-se toda a Academia, empunhando balões venezianos, que produziam um bellissimo effeito, e soltando calorosos vivas, para o quar-

tel d'infanteria 20, do Infante D. Manoel, o qual se achava illuminado tambem a balões venezianos, sendo alli aguardados pela officialidade do dito regimento, com o digno commandante á frente, erguendo-se então de parte a parte delirantes vivas ao exercito, armada, capitão Roçadas, Patria, etc., os quaes eram entusiasticamente correspondidos.

O digno coronel offereceu depois aos briosos academicos uma taça de champagne, trocando-se effusivos e patrioticos discursos, que foram muito applaudidos.

Em seguida os academicos, acompanhados sempre pela philharmonica «Boa União», que executava o hymno nacional, e por muito povo percorreram as principaes ruas da cidade, parando em frente do edificio da Camara, que estava vistosamente illuminado, nas redacções dos jornaes e em outras casas, não esmorecendo nunca os manifestantes nos seus vivas e saudações.

A' varanda da Camara Municipal appareceu o illustrado presidente da mesma, rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, o qual levantou tambem diferentes vivas, a que os academicos, em baixo, corresponderam com calor.

Parabens aos distinctos academicos pela maneira brilhante e patriotica que souberam imprimir á sua manifestação.

Para o Natal

Acaba de chegar á Confeitaria e Merceria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua de Santo Antonio
GUIMARÃES

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços: —Trigo, 900; centeio, 560; milho alvo, 740; milho branco, 680; dito amarello, 660; feijão vermelho, 1:400; dito branco, 1:400; dito amarello, 1.050; dito rajado, 950; dito fradinho, 780 reis.

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só faz crescer o cabello como impede a sua queda e evita a caspa
Preço do frasco 6to reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua de Santo Antonio
GUIMARÃES

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 22 do corrente mez de dezembro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de execução de sentença, que Avelino de Faria Guimarães, solteiro, negociante, da rua de S. Paio, d'esta cidade, move contra D. Anna Joaquina Fernandes d'Araujo, viuva, da cidade do Porto, e Torquato Ribeiro de Faria, d'esta mesma cidade, se tem de arrematar em terceira praça a quem por elle mais der, o direito e acção que o executado Torquato Ribeiro de Faria tem ao capital de 2:500:000 reis, seus juros e mais encargos de que lhe é devedora a executada D. Anna Joaquina Fernandes d'Araujo por escriptura de 21 de março do corrente anno, com hypotheca no chalet denominado — Villa Guimarães — e em todas as suas pertenças, situado no lugar do Monte, na freguezia de Santa Eulalia de Tenões, da comarca de Braga, registada na conservatoria da mesma comarca sob o n.º 13974, afl.º 40 do L.º C. 26.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 3 de dezembro de 1907.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

800\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.ª

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e accio, economia e generos garantidos.

ATELIER DA MODA

Guimarães

Chapeus para senhoras e creanças

Confeccionam-se e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Variado sortido para a estação do inverno.

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terecros

GUIMARÃES

PREÇOS MODICOS

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX COSINHEIRO DO GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes. E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

- Bom serviço de meza.
- Jantares para fora.
- Pasteis de diversas qualidades.
- Vinhos de diversas procedencias.
- Preços modicos.
- Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARAES

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000\$000 a 150:000\$000** (MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que se perfazam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

- 1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300000.
- 20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60000 réis.
- Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.
- 20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20000 réis.
- Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.
- 20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15000.
- A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.
- 20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8000.
- A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.
- 20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8000 réis.
- Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedrosc—R. Augusta.
- 10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 300000 reis
- Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta
- 10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20000 réis.
- Compradas na loja da America—Rua do Ouro.
- 10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25000 réis.
- 10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25000 réis.
- 10 aneis de ouro—valor de cada anel 20000 réis.
- MAIS: 815 lindos e valiosos premios, objectos necessarios todas as senhoras.
- Valor d'estes brindes—10:000\$000.**

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 12000 réis, a unica revista feminina e repleta ante a publicação mais barata.

Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARAES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedacs, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO

Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARAES

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Lorangeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustrar chapéus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Professora de flores artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

LA PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter-se ridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra a venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Gualterianos, Vimearanenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

1.000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, queira dirigir-se a esta typographia.